

São Miguel do Cajuru

Arcânjelo é a atual denominação do primitivo arraial de São Miguel do Cajuru, situado no antigo caminho dos tropeiros paulistas. Distrito pouco conhecido dos sanjoanenses, abriga um monumento único, a Igreja de São Miguel, que apresenta pintura de inusitado valor.

José Antônio de Ávila, cajuruense morador de São João Del Rei, chama a atenção dos cidadãos e autoridades sanjoanenses para a preservação da importante construção que fica em nosso município.

A primitiva capela do lugar já existia na primeira metade do século XVIII, e embora alterada em seu exterior, permanece quase que intacta em seu interior, principalmente no que tange às pinturas da nave e capela-mor, a não ser pelo prejuízo decorrido de uma restauração mal feita recentemente no forro da capela-mor. Quanto a outros objetos pertencentes à capela original, tais como pratarias, turíbulos, telas e outros, tudo foi vendido ou subtraído durante os anos passados.

As pinturas dos forros da nave e da capela-mor de São Miguel do Cajuru justificam a inclusão da igreja no rol das mais importantes pinturas barrocas de Minas Gerais, e apresentam fortes traços característicos do pintor Manoel da Costa Ataíde (1762/1837), que é considerado a maior figura da pintura colonial mineira, muito embora, de acordo com estudos mais recentes e detalhados, a pintura seja atribuída ao discípulo de Ataíde, Joaquim José da Natividade, nascido provavelmente em São João Del Rei.



Pintura atribuída a Natividade

Jornal **Classificados Sabiá**

São João del-Rei – MG, ano II, edição 76, 030/09 a 06/10 de 1997, pág. 1